

# Apresentação

*Copacabana*  
*Fim de semana*  
*Nu de Modigliani*  
*Clara beleza*  
*Teto de igreja*  
*Filme de Fellini*  
*Som de Donato*  
*Mar do Caribe*  
*Um azul sem fim*  
*Velhos retratos*  
*Pra recordar*  
*Sonhos são assim [...]*<sup>1</sup>

O leitor de *ArtCultura: Revista de História, Cultura e Arte* tem diante dos olhos mais uma edição viabilizada pela injeção de recursos provenientes da Fapemig e das contribuições de nossos assinantes. Editada sob a chancela da Edufu, ela, uma vez mais, como uma espécie de cata-vento, recolhe e acolhe colaborações que dão bem a medida de tendências historiográficas que vêm se consolidando em meio a seus enlaces com as artes e a cultura em geral.

Foi-se a época em que a História, como disciplina e área de conhecimento, se deixava engessar por esquemas rígidos. Borrados uns tantos limites, ela se afirma sobretudo por seus contornos fluidos que exibem, não é de hoje, um campo tensionado por muitas inquietações e giros epistemológicos, o que não significa, obviamente, renunciar ao cabedal adquirido ao longo do tempo. Num momento em que tendências outrora por vezes recalçadas ganham visibilidade, este número é aberto com uma palestra proferida na UFU que arrancou demonstrações de entusiasmo por parte do público que pôde ver e ouvir o historiador Durval Muniz de Albuquerque Júnior num evento promovido pelo Programa de Pós-graduação em História. Ele interpela o documento, matéria-prima do discurso historiográfico, e, às voltas com seus sentidos e suas rasuras, estabelece um diálogo imaginário de alcance dessacralizador.

O centro de gravidade da *ArtCultura* 26 é constituído pelo dossiê Exposições de Arte & História. Nascido de uma proposta formulada por Maria Bernardete Ramos Flores, professora do Programa de Pós-graduação em História da UFSC, pesquisadora do CNPq e integrante do nosso conselho editorial, ele abre um espaço, até então inexplorado em nossa revista na proporção em que o é, agora, para privilegiar uma temática especial. Ao lado de Ana Lucia Vilela, docente da UFG, ela convidou pesquisadores, selecionou textos e transpôs a ideia original para a letra de forma. Para além de estudiosos nacionais da matéria, contou-se com a presença no dossiê de um ensaio inédito do destacado intelectual italiano Vincenzo Padiglione (diretor do periódico *Antropologia Museale*), que tem atrás de si todo um rastro de trabalhos etnográficos no campo de museus e patrimônios.

<sup>1</sup> “Perfeição” (João Bosco e Francisco Bosco), com João Bosco. CD *Não vou por céu, mas já não vivo no chão*. MP,B/Universal, 2009.

<sup>2</sup> “Azul cristal” (Marcos Valle e Celso Fonseca), com Celso Fonseca. CD *Página central*, de Marcos Valle e Celso Fonseca. Biscoito Fino, 2009.

Como de hábito, a seção Artigos, como uma rosa dos ventos, gira em torno de uma variedade de temas própria de uma publicação do feitio da *ArtCultura*. Fundem-se aí materiais diversificados. Arte, cultura e política, diferentes olhares sobre o mundo do samba, cinema, literatura e história, cruzamentos históricos entre relações de gênero, roupas e educação dos corpos, e, de volta às inscrições documentais, programa de teatro como documento, tudo isso é objeto de investigação e análise de pesquisadores radicados nos estados da Bahia, Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Sergipe (sem falar, aqui, de textos assinados, em outras partes da revista, por colaboradores de Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Santa Catarina).

Já em Resenhas, o tempo, como diria Chico Buarque, é rebobinado, e as atenções convergem para séculos passados, tempos distantes tornados tão próximos. “Afetos artísticos e efeitos devotos” associados à pintura sacra da Contrarreforma são revisitados. Da mesma maneira, Charles Baudelaire é recolocado na ordem do dia, pontuando-se aquilo que nele expressa “atração e rejeição à modernidade”.

A revista está pronta. Sirvam-se à vontade.

*Penso em você olhando o céu do Arpoador  
Azul cristal no tom da cor da onda [...]  
Você pra mim é a pintura mais bela  
Miró, Gauguin, sei lá [...]*<sup>2</sup>

*Adalberto Paranhos  
Kátia Rodrigues Paranhos  
editores*